

RESENHA



DOI:

<https://doi.org/10.4025/rbhranpuh.v15i45.66351>

Recebido em 19/12/2022 - Aprovado em 13/03/2023

GOMES, Antônio Marcos Tosoli. *O Enfrentamento da Doença e da Morte- as diferentes faces de Jesus como recurso terapêutico*. Curitiba: Brasil Publishing, 2021, 232p.

Francisca Lucélia Ribeiro de Farias¹

Antonio Marcos Tosoli Gomes é professor titular da área de Enfermagem em Doenças Contagiosas do Departamento de Enfermagem Médico-Cirúrgico e do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Editor associado de uma revista científica e membro do conselho editorial e Ad-hoc em outras revistas científicas. Coordena projetos de pesquisa financiados pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pela Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro. É pesquisador 1D/CNPq, Procientista da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Jovem Cientista do Nosso Estado/FAPERJ. Líder do Grupo Religares de Pesquisa Espiritualidade e Religiosidade no Contexto do Cuidado de Enfermagem e Saúde. Desenvolve pesquisas na área da espiritualidade e religiosidade em saúde e em enfermagem, cuidado de enfermagem e grupos populacionais

¹ Doutora em Enfermagem em Saúde Mental pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto-EERP-USP e Pós Doc. pela Escola de Enfermagem do Rio Grande - Universidade Federal do Rio Grande-FURG. Membro da Academia Cearense de Enfermagem-ACEn. E-mail: fribeirodefarias@gmail.com

vulneráveis. Já publicou 3 livros autorais originados de suas orientações sobre espiritualidade.

Esta obra é uma tentativa de o autor apresentar alguns pressupostos para reflexões sobre a busca do rosto de Jesus na cotidianidade humana e nos processos de saúde-doença e morte morrer. Deus aqui não se apresenta como um tratado teológico e nem se apresenta como o que deve ser entendido como ortodoxo.

Contudo, o livro, o *Enfrentamento da Doença e da Morte- as diferentes faces de Jesus como recurso terapêutico*, Deus se apresenta para todas as pessoas que procuram na face divina sentido e esperança independente de sua doutrina ou dogma.

É um livro de linguagem acessível, aborda a discussão sobre o rosto de Jesus de Nazaré em suas diferentes facetas utilizando uma análise evolutiva de forma iconográficas dos rostos de cristo exposto como imagens sacras em templos católicos, a capa apresenta em formato 3X4 várias faces de cristo. O livro contém reflexões sobre a busca do rosto de Jesus na cotidianidade humana e nos processos- saúde doença e morte morrer e a procura pela esperança em meio ao desespero, vale dizer que a ausência de esperança leva ao desespero (des + esperança), às trevas. As dores de muitos, são acalmadas e acolhidas pela face divina em especial pela face de Jesus nesta face são encontradas sentido de vida e de esperanças, independente da raça ou da crença ou nacionalidade.

As diferentes faces de Jesus foram fotografadas pelo autor durante suas viagens. Como descrito no antigo Testamento o próprio Deus ordenou e liberou a confecção dos querubins, assim o autor desse livro quis também mostrar os rostos de cristo em diversos contextos cúlticos visitados. São 120 imagens em preto e branco fotografados por interesse pessoal para compor seu acervo e foram resultados de uma pesquisa criteriosa realizada em diversas igreja visitadas nas américas, na África, na Europa e no oriente médio para atender seus estudos de espiritualidade e religiosidade no contexto da saúde do qual coordena um grupo de pesquisa. As fotografias apresentadas no livro buscaram entender e compreender porque o homem procura a Jesus nos seus momentos de dor e de angústia. Será que as faces de Jesus podem ajudar o homem na busca de sentido: sentido do mundo, sentido da vida e sentido de si mesmo?

Encontraremos respostas ou questionamentos sobre a razão da busca da face de cristo pelo ser humano no decorrer da leitura de cada capítulo do livro.

A obra apresenta a seguinte organização: Um Sumário contendo a sistematização do livro uma Introdução onde o autor inicia sua obra falando sobre um trecho do filme

Cafundó destacando sua impressão em uma cena final onde os personagens dialogam sobre a face de Deus. Esta discussão conduz o autor a relacioná-la aos rostos de Cristo presentes no livro. Na primeira parte são expostas as imagens e aprofundadas as descrições e as análises dos conteúdos apresentados, a segunda parte foi dividida em dois capítulos um com análise dos conteúdos apresentados e o outro capítulo com uma discussão sobre a área de saúde.

Cap.I.1 análises dos conteúdos apresentados e o capítulo II com uma discussão da importância de quem trabalha na área da saúde e no processo da morte e do morrer de poder ter a compreensão das situações corriqueira do seu cotidiano como a dor o sofrimento e a morte buscando apreender a situação como um mistério impossível de ser entendido em sua totalidade assim, para enfrentar essas situações buscar a face a de Cristo como um recurso terapêutico.

Na apresentação da primeira parte o autor faz apresentação dos rostos do Senhor e seus desdobramentos, As manifestações Divinas se apresentam na coletividade como Jesus Cristo, Deus encarnado. Também no Cristianismo Deus ganha um rosto humano, é um rosto de fé de uma multidão de cristãos.

No Capítulo 1. I - O Divino na fragilidade humana, a ternura da onipotência. Aqui o Jesus criança se apresenta aos olhos dos fiéis sozinho, ao lado de figuras de adultos. A iconografia deste capítulo mostra, uma imagem de Deus menino que abraça a cruz e a coroa de espinhos.

Capítulo I. 2 – Um abraço a Divindade: O menino Deus se põe no colo humano. Aqui se observa a presença constante do menino Deus e a sua relação com um adulto e a maior parte nos braços. A imagem passa a ideia de ser essa criança o motivo da existência do ser.

Capítulo I. 3 - Um Jesus Adulto: os rostos do cotidiano, da esperança, da agonia, da paciência, da tortura e da morte. Aqui é discutido os desafios enfrentados em vida por Cristo. As imagens aqui referidas são de três imagens de Jesus, relacionadas a sua vida humana entre a infância e sua prisão. As imagens são de Jesus em um barco acalmando a tempestade ou acompanhando a morte de São José e a agonia no monte das oliveiras.

Capítulo I. 4 –O Jesus Glorioso: os rostos da transcendência e da mística. Neste capítulo o autor destaca O Rei da vida, cativo, é morto, mas reina vivo: os rostos da ressurreição. As imagens apresentam um perfil muito parecido

Parte II. I—Os rostos do Senhor e os olhares humanos: reflexões para o cotidiano da saúde, da doença e do enfrentamento da morte. O rosto humano de Deus, rosto divino do homem: Aqui são colocados alguns apontamentos sobre os rostos de Cristo e suas relações com a vida, a cultura e os desafios de homens e mulheres.

Parte II.2—O rosto de Cristo e o processo saúde-doença e morte-morrer: Alguns apontamentos como base para uma proposta de cuidado. As propostas trazem elementos que colocam em debate o cuidado espiritual como um recurso terapêutico que necessita de sensibilidade para sua intervenção.

Seja qual for nossa posição espiritual, propõe-se, porém, pensar sobre o fascínio gerado pelo encantamento que a imagem do Cristo crucificado gera sobre o ser humano. Será em decorrência da fé e esperança que elas têm nas imagens? Neste contexto acredita-se que a imagem se torna o próprio Deus, um deus verdadeiro, isso é possível?

Esta reflexão traz elementos que colocam em debate a formação do enfermeiro para o cuidado espiritual, aliada ao próprio conhecimento da sua espiritualidade. Pontua-se aqui na obra um grande desafio para todos nós. Qual a melhor forma de intervenção diante da doença, da dor e da morte? Como oferecer cuidados espirituais. Por fim, esta reflexão apresenta-se como uma oportunidade para o debate sobre o tema, oferecendo subsídios para repensar a formação de profissionais de saúde e demais pessoas interessadas em cuidar do outro de forma humanizada.

Espero ter feito de forma clara a resenha desta obra escrita por Marcos Tosoli que ao se lê flui de forma leve e agradável foi assim para mim a leitura deste livro, rico em detalhes e reflexões sobre o divino. Recomenda-se a leitura do livro para profissionais da área de saúde e para pessoas que trabalham com pacientes que enfrentam o adoecimento e a possibilidade de morte. Por sua ampla bibliografia e pelos testemunhos históricos, presentes na obra, também, por ser um tema capaz de gerar profícuos debates e reflexões é imprescindível para todos que se interessam pelo ser humano e seu processo de vida e de morrer. Uma leitura necessária para quem pretende ser um cuidador espiritual ou também para professores universitários no trabalho de espiritualidade e saúde na docência. Convido a você, a fazer a leitura na íntegra conferindo o valor humanístico da mesma isso fará toda a diferença sobre o sentido de vida na sua caminhada.